

## APRESENTAÇÃO

*Nossa derrota esteve sempre implícita na vitória dos outros. Nossa riqueza sempre gerou nossa pobreza por nutrir a prosperidade alheia: os impérios e seus beaguins nativos. Na alquimia colonial e neocolonial o ouro se transfigura em sucata, os alimentos em veneno (GALEANO, 1971).<sup>1</sup>*

Quando lançamos a chamada para o Dossiê, nosso propósito era ampliar as discussões sobre os seguintes temas: justiça social e direitos humanos; mudança climática e sustentabilidade ambiental; desenvolvimento sustentável e *buen vivir*. O resultado foi o recebimento de um número significativo de artigos, representando um verdadeiro desafio. Nesse sentido, os 16 artigos que compõem o *Dossiê América Latina: Justiça Socioambiental e Direitos Humanos*, são reflexões sobre a situação social e ambiental na América Latina, e mostram como tais questões colocam-se de forma ainda mais desafiadora na contemporaneidade, principalmente quando se pensa o futuro da região. Mesmo sendo um espaço territorial abundante em recursos naturais é, também, um campo de intensa desigualdade, lutas por acesso a terra e a melhores condições de vida. Todos movimentos com vistas à sustentabilidade, um projeto para uma sociedade mais igualitária, que conflitam com um modelo de desenvolvimento exploratório e excludente.

Como sociedade, precisamos repensar nosso papel enquanto cidadãos, assim como nossa responsabilidade de coexistirmos de forma solidária e sustentável. Não é possível, porém, uma perspectiva única sobre as situações que emergem do contexto latino-americano, tanto no que diz respeito às desigualdades, que são estruturais, quanto a mudanças que orientem para sociedades sustentáveis. É necessário refletir sobre formas de vida menos capitalistas e consumistas, que tomem como referência a cultura andina do *buen vivir*. “Ao propor a harmonia com a Natureza e entre indivíduos e comunidades, e ao estar carregado de experiências de vida e resistência, o Bem Viver [emerge como] alternativas de estar no mundo.”<sup>2</sup>

Assim, a *Revista Direito em Debate*, uma publicação do curso de Graduação em Direito da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí –, em seu volume 29, número 54, referente ao segundo semestre de 2020, além dos escritos do *Dossiê América Latina: Justiça Socioambiental e Direitos Humanos*, apresenta à comunidade acadêmica oito artigos científicos e uma resenha de livro. A presente Revista continua acreditando numa proposta que garanta a construção de um Direito comprometido com as demandas sociais e com os grupos mais vulneráveis, na luta por justiça e dignidade para todos os indivíduos num mundo mais sustentável. Em todas as edições a Revista segue reafirmando o seu compromisso com um debate acadêmico qualificado acerca de temas que demonstram o seu comprometimento com a superação do dogmatismo jurídico e a promoção das discussões relativas à democracia, à justiça, à dignidade, às vulnerabilidades, à sustentabilidade e aos instrumentos de transformação social.

Nesse número especial, agradecemos aos autores do Dossiê e da edição semestral, pareceristas, leitores e equipe editorial, indispensáveis para que, em cada número publicado, novas pesquisas sejam apresentadas à comunidade acadêmica, possibilitando debates e reflexões, caminho para a construção de sociedades mais justas, inclusivas e sustentáveis.

Ijuí, RS, Brasil, outubro de 2020.

Cordiais saudações,

*Editores do Dossiê Temático*

Dra. Anna Paula Bagetti Zeifert (PPGDH – Unijuí)

Dr. Daniel Rubens Cenci (PPGDH – Unijuí)

Dr. Fernando Estenssoro Saavedra (Usach – Chile)

Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch (PPGD – UFSM)

<sup>1</sup> GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. Montevideo: Siglo XXI Editores, 1971.

<sup>2</sup> ACOSTA, Alberto. *O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos*. São Paulo: Autonomia Literária; Elefante, 2019.